



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SISEMA  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH



1. AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161449

/2015 Folha 1/3

2. AGENDAS: 01 ☒ FEAM 02 ☒ IEF 03 ☒ IGAM Hora: 11:10 Dia: 14 Mês: 12 Ano: 2015

3. Motivação: [ ] Denúncia [ ] Ministério Público [ ] Poder Judiciário [ ] Operações Especiais do CGFAI [ ] SUPRAM [ ] COPAM/CRH ☒ Rotina

4. Finalidade  
FEAM: [ ] Condicionantes [ ] Licenciamento [ ] AAF [ ] Emergência Ambiental [ ] Acompanhamento de projeto ☒ Outros  
IEF: [ ] Fauna [ ] Pesca [ ] DAIA [ ] Reserva Legal [ ] DCC [ ] APP [ ] Danos em áreas protegidas ☒ Outros  
IGAM: [ ] Outorga ☒ Outros

5. Identificação  
01. Atividade: Barragem de contenção de água 02. Código: A-05-06-7 03. Classe: 06 04. Porte: 6  
05. Processo nº: 001611984 06. Órgão: SUPRAM CM 07. [ ] Não possui processo  
08. [ ] Nome do Fiscalizado: Somarino Mineração SA 09. [ ] CPF 10. ☒ CNPJ: 16.628.281/0003-23  
11. RG: 12. CNH-UF: 13. [ ] RGP [ ] Tit. Eleitoral  
14. Placa do veículo - UF: 15. RENAVAM: 16. Nº e tipo do documento ambiental  
17. Nome Fantasia (Pessoa Jurídica): Somarino 18. Inscrição Estadual - UF  
19. Endereço do Fiscalizado - Correspondência: Rua, Avenida, Rodovia: Mina Germano 20. Nº. / KM 21. Complemento  
22. Bairro/Logradouro: Bento Rodrigues 22. Município: Mariana 24. UF: MG  
25. CEP: 31541210-01010 26. Cx Postal: 27. Fone: 28. E-mail

6. Local da Fiscalização  
01. Endereço: Rua, Avenida, Rodovia, Fazenda, etc.  
02. Nº. / KM 03. Complemento 04. Bairro/Logradouro/Distrito/Localidade: Castelo  
05. Município: Ipatinga 06. CEP: 31511610-01010 07. Fone: (-) 111-1111  
08. Referência do local: Bairro Castelo  
Geográficas DATUM: ☒ WGS 84 [ ] SAD 69 [ ] Córrego Alegre Latitude: Grau 19 Minuto 29 Segundo 52 Longitude: Grau 42 Minuto 30 Segundo 57  
Planas UTM FUSO: 22 23 24 X= (6 dígitos) Y= (7 dígitos)

10. Croqui de acesso

07 01. Assinatura do Agente Fiscalizador 02. Assinatura do Fiscalizado



8. Relatório Sucinto

Em decorrência do rompimento de barragens de rejeito de mineração da empresa SAMARCO em Mariana-MG, em atendimento a demandas da Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (SUCFIS) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), foi realizada Operação Extraordinária – Rio Doce nos municípios atingidos com o objetivo de dimensionar os danos ambientais que subsidiarão providências futuras.

O município de Ipatinga/MG foi fiscalizado no dia 26 de novembro de 2015. A equipe de fiscalização foi composta pelas servidoras do Núcleo Regional de Gestão das Denúncias Ambientais e Controle Processual do Leste Mineiro – Nudec-LM, Kamila Esteves Leal - MASP:1.306.825-9 e Andréia Colli - MASP: 1.150.175-6 e pela Servidora do Instituto Estadual de Florestas – IEF Regional Rio Doce, Júnia Kruk Almeida e Silva - MASP: 1.124.876-2.

Com objetivo de levantar os danos ambientais, sociais e econômicos ocasionados ao município, direta e indiretamente, foram ouvidas a Prefeitura Municipal de Ipatinga e a Polícia Militar Ambiental, assim como, foram realizadas fiscalizações nos locais, conforme relatado abaixo. Também foi consultado o Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais do Rio Doce no Estado de Minas Gerais - RELATÓRIO TÉCNICO Acompanhamento da Qualidade das Águas do Rio Doce Após o Rompimento da Barragem de contenção de rejeitos da Samarco no distrito de Bento Rodrigues – Mariana/MG, atualizado em 30/11/2015, elaborado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas em Minas Gerais – IGAM.

1. Prefeitura Municipal de Ipatinga:

Em contato com a Prefeitura Municipal de Ipatinga, através de representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, foi disponibilizado o Relatório de Vistoria MP 090/2015 – DEMAM, elaborado por esta Secretaria em atendimento ao Ofício n. 1201/2015 – GAB/PRM-IPATINGA, referente ao Inquérito Civil 1.22.010.000246/2015-34, cujo objeto é apurar danos ambientais ocorridos na área de atribuição da PRM Ipatinga/MG decorrentes do rompimento das barragens de rejeitos Fundão e Santarém da mineradora Samarco, ocorrido em Mariana/MG.

Conforme consta no referido documento, apesar do município de Ipatinga pertencer à bacia do rio Doce, sua rede hidrográfica é composta, principalmente, pelo rio Piracicaba e ribeirão Ipanema, sendo que a área do rio Doce que margeia Ipatinga se encontra na porção urbana, e representa uma pequena parte do perímetro do município, pouco mais de 1km, desta forma a área rural não foi atingida.

Quanto ao abastecimento urbano para consumo humano nas residências localizadas no município, não há qualquer registro de comprometimento do abastecimento de água ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. em Mariana/MG, já que a captação de água ocorre por meio de captação subterrânea às margens do rio Piracicaba no município de Coronel Fabriciano, sob a responsabilidade da COPASA.

(continua)

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	Andréia Colli	MA SP	1.150.175-6	Assinatura	Andréia Colli
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
02. Servidor (Nome legível)	Kamila Esteves Leal	MA SP	1.306.825-9	Assinatura	Kamila Esteves Leal
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
03. Servidor (Nome legível)	Júnia Kruk Almeida e Silva	MA SP	1.124.876-2	Assinatura	Júnia Kruk Almeida e Silva
Órgão	<input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento				
Assinatura					



Contudo, o documento conclui que não há registros de danos diretos causados ao município de Ipatinga/MG ou a sociedade local em decorrência do rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A.

No tocante ao impacto relacionado ao rio Doce, em vistoria às suas margens, no bairro Castelo, localizado no perímetro urbano de Ipatinga, constatou-se aparência “barrenta” da águas do rio, com nítida diferença de cor entre os rios Doce e Piracicaba.

2. Polícia Militar Ambiental:

Em contato com a Polícia Militar Ambiental, através da 1º GP/2º PEL/12ª CIA IND MAT, houve a ratificação das informações prestadas pela Prefeitura Municipal de Ipatinga.

3. Fiscalização no local:

Foi realizada fiscalização na margem do rio Doce, sob as coordenadas 19º29’52” S e 42º30’57” O, localizada na área urbana do município de Ipatinga/MG, nas proximidades do bairro Castelo, onde há o encontro dos rios Doce e Piracicaba, onde pode-se observar que, apesar do lapso temporal entre o acidente ambiental ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. e a data da fiscalização, há a permanência de coloração com aspecto de barro, significativa turbidez e carreamento de sedimentos de menores dimensões no leito do rio, com também a presença de troncos, galhos e demais restos vegetais em suas margens, assim como a presença de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro na terra, com nítida divergência de coloração em relação às águas do rio Piracicaba (Anexo 1).

Diante às constatações relatadas acima, seguem respostas aos quesitos propostos pela SUCFIS e MPMG:

1 – Em que datas e horários ocorreram ou foram iniciados os danos no meio ambiente no local vistoriado?

O município de Ipatinga/MG foi fiscalizado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, através da Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (SUCFIS) e do Instituto Estadual de Florestas (IEF Regional Rio Doce), por meio da Operação Extraordinária – Rio Doce, no dia 26 de novembro de 2015. Apesar de não ter sido localizado registros documentados do início dos danos ambientais no local, foi informado pela população local que o mesmo ocorreu no dia 07/11/2015.

2 – Qual(is) o(s) corpo(s) d’água afetado(s). Cite referências do local.

No município de Ipatinga/MG, a área afetada pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. em Mariana, se restringiu ao trecho do rio Doce que passa em seu território, mais precisamente no perímetro urbano nas proximidades do bairro Castelo, sob coordenadas 19º29’52”S e 42º30’57”O.

(continua)

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1150175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	11248762	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



3 – Descrever os danos ambientais e impactos negativos causados a partir do rompimento da barragem da SAMARCO e da onda de sedimentos na área referida, esclarecendo se podem causar (ou causaram), direta ou indiretamente, alteração(ões) adversa(s) das características do meio ambiente capazes de:

3.1 – Prejudicar a saúde, a segurança e o bem-estar da população (interrupção do abastecimento de água, destruição de bens, risco para a vida ou incolumidade física das pessoas, comprometimento da estabilidade geológica, da proteção dos solos, dos recursos hídricos etc.);

3.2 – Criar condições desfavoráveis às atividades sociais e econômicas (comprometimento de processos produtivos de empresas, de empreendimentos agrossilvipastoris, danos em empreendimentos públicos e privados etc.);

3.3 – Afetar desfavoravelmente a biota (mortalidade de animais, em especial peixes, lesão ou ameaça de lesão à biodiversidade, destruição da flora, diminuição do oxigênio dissolvido na água, comprometimento das funções de fluxo gênico da fauna e da flora etc.);

3.4 – Afetar as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente (degradação da paisagem, aumento da turbidez dos corpos hídricos atingidos, incremento das condições para propagação de doenças transmitidas relacionadas à água, comprometimento da potabilidade da água, alteração aparente do leito/calha do rio etc.).

Por meio de informações obtidas junto à Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Ipatinga, à Polícia Militar Ambiental através da 1ª GP/2ª PEL/12ª CIA IND MAT e em fiscalização no local às margens do rio Doce, onde há o encontro dos rios Doce e Piracicaba, pode-se observar que, apesar do lapso temporal entre o acidente ambiental ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. e a data da fiscalização, há a permanência de coloração com aspecto de barro, significativa turbidez e carreamento de sedimentos de menores dimensões no leito do rio, com também a presença de troncos, galhos e demais restos vegetais em suas margens, assim como a presença de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro na terra e nos bancos de areia ao longo do rio e suas margens, com nítida divergência de coloração em relação às águas do rio Piracicaba.

Segundo informações prestadas pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Ipatinga, a área do rio Doce que margeia Ipatinga se encontra na porção urbana, e representa uma pequena parte do perímetro do município, pouco mais de 1km, desta forma a área rural não foi atingida. Quanto ao abastecimento urbano para consumo humano nas residências localizadas no município, não há qualquer registro de comprometimento do abastecimento ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. em Mariana/MG, já que a captação de água ocorre por meio de captação subterrânea às margens do rio Piracicaba no município de Coronel Fabriciano, sob a responsabilidade da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA.

(continua)

01. Servidor (Nome legível)	Assinatura
André Colli	
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	MA SP 1150175-6
02. Servidor (Nome legível)	Assinatura
Kamila Estenys Real	
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	MA SP 1306825-9
03. Servidor (Nome legível)	Assinatura
Julia Kruk Almeida e Silva	
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	MA SP 1124876-2
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização	
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento
Assinatura	



8. Relatório Sucinto

4 - Especificar se, em decorrência do fato: a) Áreas urbanas ou rurais tornaram-se impróprias para a ocupação humana; b) Foram constatados danos diretos à saúde da população; c) Ocorreu lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, ou detritos, óleos ou substâncias oleosas, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou regulamentos. (Art.54 da Lei nº9.605/98).

O Núcleo Regional de Fiscalização Leste Mineiro não possui equipamentos e laboratório para realizar coleta e análise da água. Portanto não foi possível informar se os rejeitos dispersos no Rio Doce são tóxicos e o tornam impróprio para consumo humano e animal, sendo necessários estudos e análises mais aprofundada.

Segundo informações prestadas pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Ipatinga, a área do rio Doce que margeia Ipatinga se encontra na porção urbana, e representa uma pequena parte do perímetro do município, pouco mais de 1km, desta forma a área rural não foi atingida. Quanto ao abastecimento urbano para consumo humano nas residências localizadas no município, não há qualquer registro de comprometimento do abastecimento ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. em Mariana/MG, já que a captação de água ocorre por meio de captação subterrânea às margens do rio Piracicaba no município de Coronel Fabriciano, sob a responsabilidade da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA.

Houve lançamento de rejeitos da mineração em grande concentração. Os padrões de lançamento são estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005 e Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 1, de 05 de Maio de 2008. As vedações dependem do enquadramento do curso hídrico, que no caso no do Rio Doce, se enquadra em Classe 2.

5 – Qual o Bioma? Qual a formação vegetal?

Em consulta ao Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) do Estado de Minas Gerais (<http://geosisemanet.meioambiente.mg.gov.br/zee/>), e conforme determinado pela Lei Federal 11.428/2006 e pelo Decreto 6.660/2008, que passou a reger as atualizações deste Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, o município de Ipatinga/MG, onde ocorreu a citada intervenção, encontra-se no Bioma Mata Atlântica, com formação florestal classificada como Floresta Estacional Semidecidual. Apesar da presença de toras, galhos e outros restos vegetais no leito e nas margens do rio, não foi identificada intervenção direta em formação florestal nas áreas localizadas no município de Ipatinga, sendo estes, possivelmente, carreados de áreas à montante.

(continua)

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1130175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	11248762	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



6 - Houve destruição ou danificação de vegetação considerada de preservação permanente, mesmo que em formação (art.38 da Lei nº9.605/98), no trecho vistoriado?

Sim. A intervenção em Área de Preservação Permanente fica caracterizada pelo alagamento ocasionado pela elevação do nível da água do rio Doce, assim como, pela presença de diversos tipos de materiais carreados durante a forte correnteza provocada pelo rejeito proveniente do rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A., como troncos, galhos de árvores, folhas e outros sedimentos não vegetais que foram depositados em suas margens, como também a presença de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro na terra e nos bancos de areia existentes no leito e nas margens do rio. Desta forma, a intervenção poderá dificultar a regeneração/sucessão vegetal natural da área, uma vez que os sedimentos depositados acarretam dentre outras consequências a infertilidade do solo, incapacitando a regeneração natural das plantas.

7 - O agente, com sua ação, impediu ou dificultou, a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação (art. 48 da Lei nº9.605/98)?

Sim. Conforme descrito no quesito anterior, com a constatação da intervenção em Área de Preservação Permanente, no tocante as margens do rio Doce, mesmo não se identificando a intervenção direta em formações florestais, constatou-se que a ação impediu ou dificultou a regeneração/sucessão natural da vegetação, uma vez que esta prática acarreta dentre outras consequências, na infertilidade do solo incapacitando a regeneração natural das plantas, o assoreamento dos cursos d'água e a dispersão de sementes.

8 - Os fatos ocorreram no período de quedas das sementes, formação de vegetação e/ou em época de seca ou inundação (art. 53)?

As espécies vegetais dispersam sementes em épocas diferenciadas. Neste caso, mesmo se considerando o Bioma em que está inserida a área intervinda, não é possível afirmar se a intervenção ocorreu durante o período de dispersão de sementes de alguma espécie. A constatação do fato ocorreu no mês de novembro, período, normalmente, de chuvas.

9 - O agente causou dano direto ou indireto às Unidades de Conservação ou às suas zonas de amortecimento no trecho vistoriado?

Não. Não há unidades de conservação, tampouco zona de amortecimento no trecho vistoriado.

(continua)

01. Servidor (Nome legível)	MASP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1150175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MASP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MASP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	1124876-2	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



8. Relatório Sucinto

10 - Especificar, se houve dano a espécies ameaçadas de extinção (art.40 da Lei nº9.605/98)?

Não foi possível verificar a existência de dano à espécies ameaçadas de extinção, uma vez que não houve registro pela Polícia Ambiental, assim comó, não foi localizado indivíduos mortos no momento da fiscalização no local.

11 – O agente provocou, pelo carreamento de materiais em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos, o perecimento de espécimes da fauna aquática existentes em rios, lagos, açudes, lagoas, baías ou águas jurisdicionais brasileiras? Indicar as normas que definem os aludidos padrões e respectivas vedações. Justificar

O carreamento de sedimentos provocado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da Samarco alterou a qualidade dos recursos hídricos, em especial do Rio Doce (Classe 2) conforme análise da qualidade das águas superficiais do Rio Doce, disponibilizada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) em relatório datado de 30/11/2015 com dados obtidos entre 07/11/2015 e 20/11/2015.

Apesar de não haver registro específico quanto ao carreamento de materiais no tocante ao território de Ipatinga, há registros por meio de Boletins de Ocorrência confeccionados pela 1ª GP/2ª PEL/12ª CIA IND MAT, durante fiscalização na margem do rio Doce, em municípios a montante e a jusante de Ipatinga, onde constatou-se a mortandade de peixes caracterizada pela presença de inúmeros exemplares de várias espécies e tamanhos. No entanto, apesar desta constatação, devido ao lapso temporal não é possível afirmar se houve o perecimento de espécimes da fauna aquática existente no rio Doce.

Os padrões de lançamento são estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005 e Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH n.º 1, de 05 de Maio de 2008.

12 – O fato ocorreram no período de defeso à fauna (art. 15)?

Sim. Piracema (Portaria IEF 155/2011).

13 – Descrever a extensão da mortandade da fauna silvestre utilizando as coordenadas do início e do final (Datum SIRGAS 2000).

Apesar de não haver registro específico quanto ao carreamento de materiais no tocante ao território de Ipatinga, há registros por meio de Boletins de Ocorrência confeccionados pela 1ª GP/2ª PEL/12ª CIA IND MAT, durante fiscalização na margem do rio Doce, em municípios a montante e a jusante de Ipatinga, onde constatou-se a mortandade de peixes caracterizada pela presença de inúmeros exemplares de várias espécies e tamanhos.

(continua)

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1150175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	11248762	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



14 – Descrever a quantidade e peso total de peixes mortos.

Apesar de não haver registro específico quanto ao carreamento de materiais no tocante ao território de Ipatinga, há registros por meio de Boletins de Ocorrência confeccionados pela 1º GP/2º PEL/12ª CIA IND MAT, durante fiscalização na margem do rio Doce, em municípios a montante e a jusante de Ipatinga, onde constatou-se a mortandade de peixes caracterizada pela presença de inúmeros exemplares de várias espécies e tamanhos. No entanto, não é possível informar a quantidade e peso total de peixes mortos, uma vez que foi realizada somente a qualificação do impacto, sem realização de mensuração do dano, assim como, pelo fato de, no momento da fiscalização pela equipe do Sisema, os indivíduos de peixes mortos já não se encontravam no local.

15 – Descrever as espécies de peixes mortos e se há peixes vivos no local.

Apesar de não haver registro específico quanto ao carreamento de materiais no tocante ao território de Ipatinga, há registros por meio de Boletins de Ocorrência confeccionados pela 1º GP/2º PEL/12ª CIA IND MAT, durante fiscalização na margem do rio Doce, em municípios a montante e a jusante de Ipatinga, onde constatou-se a mortandade de peixes caracterizada pela presença de inúmeros exemplares de várias espécies e tamanhos. No entanto, não é possível informar quanto a identificação das espécies de peixes mortos, uma vez que foi realizada somente a qualificação do impacto, não sendo realizada a identificação das espécies, assim como, pelo fato de, no momento da fiscalização pela equipe do Sisema, os indivíduos de peixes mortos já não se encontravam no local.

Devido a turbidez da água do rio Doce, não foi possível visualizar a existência de espécimes de peixes vivos no local.

16 – O fato provocou a mortandade de outros animais ou lesão ou ameaça de lesão à biodiversidade, destruição da flora, diminuição do oxigênio dissolvido, comprometimento das funções de fluxo gênico da fauna e da flora, por exemplo, promovendo a fragmentação de floresta e o isolamento de animais pela lama?

Conforme mencionado acima, foi possível se constatar que, com o rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A., houve danos diretos aos meios físico e biótico, no que tange à qualidade das águas do rio Doce, assim como à fauna e flora, causando poluição em seu talude, nas áreas de inundação e nas áreas de preservação permanente, uma vez que, ao baixar o nível da água, foi possível se observar a presença de restos vegetais em suas margens, assim como a presença de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro na terra e nos bancos de areia ao longo do rio e suas margens.

(continua)

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1150175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	1124876-2	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



Não houve constatação de fragmentação de floresta ou de isolamento de animais silvestres pela lama no município de Ipatinga/MG.

Em consulta ao Relatório Técnico de Monitoramento das Águas Superficiais do rio Doce em Minas Gerais, elaborado pelo IGAM, constatou-se que os valores de Oxigênio Dissolvido (OD) foram impactados pela pluma dos rejeitos, sendo reduzidos à medida que esta se desloca. Dessa forma, evidenciam-se, nos locais onde a pluma passou, valores de OD muito inferiores às médias históricas e ao padrão legal, atingindo valores inferiores a 0,5 mg/L O<sub>2</sub>. As baixas concentrações de oxigênio, com valores abaixo de 0,5mg/L O<sub>2</sub>, também são causadas pela presença do rejeito, que impede a passagem da luz e a realização da fotossíntese. Caso o oxigênio seja totalmente consumido, tem-se condições anaeróbicas com geração de maus odores. A redução de oxigênio também é provocada por temperaturas elevadas da água (acima de 20°C), o que foi observado devido às próprias condições do clima, com temperaturas ambientes de 28,3 e 31,4°C, nos locais de coleta. A exemplo do ocorrido com o parâmetro turbidez, o OD apresentou comportamento de abrandamento de seus valores, conforme passagem do tempo e deslocamento da pluma, o que se observou nos pontos de monitoramento compreendidos entre os municípios de Rio Doce e Resplendor.

17 – Em tendo havido a formação de fragmentos florestais, identificar a sua localização geográfica, assim como estimar o volume de madeira depositado no corpo d’água e nas margens e sua localização (SIRGAS 2000).

Não se aplica.

18 – Em caso de óbito de outros animais, identificar a localização geográfica do(s) óbito(s), quantidade e a espécie dos mesmos (SIRGAS 2000).

Não foi possível identificar o óbito de outros animais no local.

19 – Foram afetadas as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente (degradação da paisagem, aumento da turbidez dos corpos hídricos atingidos, incremento das condições para propagação de doenças transmitidas relacionadas à água, comprometimento da potabilidade da água, alteração aparente do leito/calha do rio etc.).

Em consulta ao Relatório Técnico de Monitoramento das Águas Superficiais do rio Doce em Minas Gerais, elaborado pelo IGAM, constatou-se que nos dois primeiros dias de monitoramento, foram observados valores da ordem de centenas milhares de unidades de turbidez, atingindo o valor máximo de aproximadamente 500.000 NTU, no dia 10/11/15. Este valor corresponde a mais de cinco mil vezes o valor máximo permitido pela legislação para corpos de água Classe 2 (100 NTU) e para o máximo da média histórica do monitoramento realizado pelo IGAM, obtido no rio Doce (30,7 NTU).

(continua)

01. Servidor (Nome legível)	MASP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1150175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MASP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MASP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	11248762	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



8. Relatório Sucinto

A turbidez na água, nessas situações, foi provocada pela presença do rejeito de minério, deixando a sua aparência opaca (marrom avermelhada), podendo reduzir a penetração da luz e prejudicando a vida aquática. Além disso, é esteticamente desagradável na água potável e nas medidas acima de 50 NTU requer filtração, coagulação química para a remoção dos sólidos suspensos e melhor eficiência no processo de desinfecção da água para o seu tratamento para abastecimento.

Ressalta-se que os valores de turbidez vinham apresentando queda gradativa ao longo dos dias, após o início do monitoramento. As reduções desses valores, acima descritos, deve-se tanto à capacidade do rio Doce em depurar os rejeitos, à medida que tem sua vazão aumentada, com a contribuição de seus afluentes, quanto pelo decurso do tempo de deslocamento da pluma, com a deposição de parte do material levado pelas águas. Contudo, especialmente a partir do dia 17, entre os municípios de Rio Doce e Resplendor, os valores de turbidez voltaram a apresentar elevação. Esse acréscimo indica interferências com aumento da pluviosidade.

Verificou-se que os resultados de turbidez, ao longo de todo o rio Doce, no dia 20, permaneceram acima do limite de classe e acima do valor máximo da série histórica do rio Doce (794 NTU). Nesta data, os valores variaram entre 3.059 e 9.245 NTU.

20 – Descrever os aspectos físicos referentes à cor, volume e odor da água do corpo d’água afetado no local da vistoria.

Durante a fiscalização no local, observou-se que as águas do rio Doce permanecem com coloração com aspecto de barro, significativa turbidez e carreamento de sedimentos de menores dimensões no leito do rio, com também a presença de troncos, galhos e demais restos vegetais em suas margens, assim como a presença de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro na terra e nos bancos de areia ao longo do rio e suas margens.

21 – Houve dano a propriedades e/ou processos públicos ou privados, inclusive a unidades produtivas, tais como fazendas, aquículturas, áreas de silvicultura e/ou outras áreas nas quais são desenvolvidas outras atividades agrossilvipastoris?

Segundo informações prestadas pela Prefeitura Municipal de Ipatinga, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, apesar do município de Ipatinga pertencer à bacia do rio Doce, sua rede hidrográfica é composta, principalmente, pelo rio Piracicaba e ribeirão Ipanema, sendo que a área do rio Doce que margeia Ipatinga se encontra na porção urbana, e representa uma pequena parte do perímetro do município, pouco mais de 1km, desta forma a área rural não foi atingida pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A.

(continua)

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	inácio Colli	MA SP	1150175-6	Assinatura	Colli
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD	<input type="checkbox"/> FEAM	<input type="checkbox"/> IEF	<input type="checkbox"/> IGAM	
02. Servidor (Nome legível)	Romilda Esteres Real	MA SP	1.306.825-9	Assinatura	Real
Órgão	<input type="checkbox"/> SEMAD	<input type="checkbox"/> FEAM	<input type="checkbox"/> IEF	<input type="checkbox"/> IGAM	
03. Servidor (Nome legível)	Junia Fruk Almeida e Silva	MA SP	1124876-2	Assinatura	Junia Fruk Almeida e Silva
Órgão	<input type="checkbox"/> SEMAD	<input type="checkbox"/> FEAM	<input checked="" type="checkbox"/> IEF	<input type="checkbox"/> IGAM	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento			
Assinatura					



22 – O agente causou, ao longo do trecho vistoriado, dano direto ou indireto a agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas e/ou integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais? (Lei 11.326/2006).

Vide resposta ao quesito 21.

23 – Qual a extensão do dano ambiental? Os danos decorrem do rompimento das barragens de Mariana?

O dano ambiental se deu em toda a extensão do rio Doce que margeia o município, concentrada em sua porção urbana, no tocante a uma pequena parte do seu perímetro, pouco mais de 1km pertencente ao município de Ipatinga/MG,

Sim, os danos mencionados acima são decorrentes do rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A.

24 – Esclarecer se os efeitos do evento danoso (alteração adversa das características do meio ambiente) persistem, e se a permanência destes efeitos torna mais grave a degradação ambiental ou mesmo a situação de perigo existente.

A fiscalização no município de Ipatinga/MG foi realizada no dia 26 de novembro de 2015 e, apesar do lapso temporal entre o acidente ambiental ocasionado pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. e a data da fiscalização, observou-se a permanência de coloração com aspecto barrento de cor vermelho ferrugem, significativa turbidez e carreamento de sedimentos de menores dimensões no leito do rio, como também a presença de troncos, galhos e demais restos vegetais em suas margens, assim como a presença de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro na terra e nos bancos de areia ao longo do rio e suas margens. Sendo assim, mesmo se considerando a redução das características da intervenção ambiental, pode-se afirmar que os efeitos do evento danoso persistem, tornando mais grave a degradação devido à dificuldade de recuperação/recomposição da área.

25 – Esclarecer se os danos ambientais constatados são passíveis de comportar restauração, recuperação ou alguma forma de compensação in natura, indicando, se possível, quais as obrigações de fazer/não fazer devem ser exigidas do responsável para viabilizar a solução sugerida (p. ex.: apresentação de projeto/cronograma com recolhimento e anotação de ART, retirada da lama depositada no leito e margens do corpo hídrico, substituição de espécies perdidas por prazo razoável inclusive após findos os serviços, etc.).

(continua)

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1150175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	11248762	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



Diante da magnitude dos danos ambientais ocasionados pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A., cumpre salientar que para se reparar os danos identificados, o empreendedor, às suas expensas, com o auxílio de profissionais devidamente habilitados, deve providenciar a elaboração de um estudo minucioso e posterior confecção de projetos e programas direcionados à recuperação da área, no que tangem os meios físico, biótico e socioeconômico.

26 – Informar se os fatos (intervenções) descritos acarretaram a lavratura de Autos de Infração Ambientais. Caso positivo, juntar cópia legível de todos os AIs. Caso negativo, justificar a não autuação dos supostos infratores.

Sim. Foi lavrado pela SEMAD o Auto de Infração nº4803/2015, com base no código nº 122, Anexo I do Decreto Estadual nº 44.844/2008, ou seja, Causar poluição ou degradação ambiental de qualquer natureza que resulte ou possa resultar em dano aos recursos hídricos, às espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, ou que prejudique a saúde, a segurança, e o bem estar da população. O valor da multa foi de R\$ 112.690.376,32, considerando-se a aplicação de quatro agravantes e um atenuante.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas	01. Servidor (Nome legível)	Assinatura
	Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	
	02. Servidor (Nome legível)	Assinatura
	Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	
	03. Servidor (Nome legível)	Assinatura
	Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
	04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento
Assinatura		

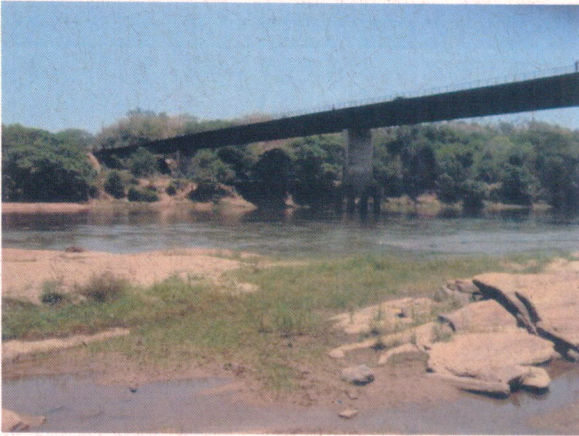


ANEXO 1: região de Ipatinga.



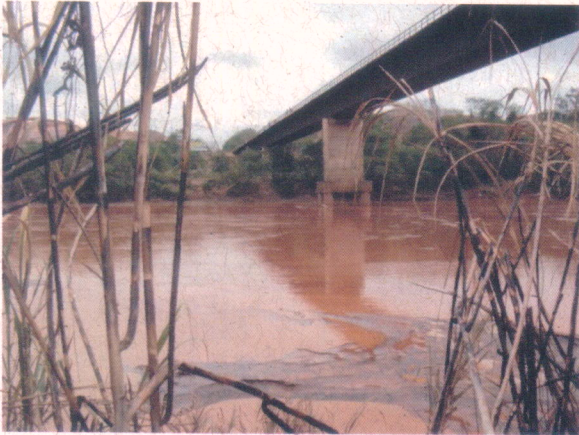
Encontro dos rios Piracicaba e rio Doce (ao fundo), no perímetro urbano de Ipatinga nas proximidades do bairro Castelo, sob coordenadas geográficas 19°29'52" S e 42°30'57" O.

Imagem feita pela equipe de fiscalização.



Aspecto da água do rio Doce, na Ponte Metálica em Ipatinga, antes da chegada da lama ocasionada pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A.

Imagem cedida pela Polícia Militar de Meio Ambiente.



Aspecto barrento da água com a chegada da lama ocasionada pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. e presença de deposição de sedimentos de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro no banco de areia próximo à margem do rio.

Imagem cedida pela Polícia Militar de Meio Ambiente.



Aspecto barrento da água com a chegada da lama ocasionada pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A. e presença de deposição de sedimentos de coloração acinzentada com aspecto de minério de ferro no banco de areia próximo à margem do rio.

Imagem cedida pela Polícia Militar de Meio Ambiente.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MAASP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1100175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MAASP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1306825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MAASP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	11248762	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



ANEXO 1: região de Ipatinga.



Aspecto barrento da água com a chegada da lama ocasionada pelo rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A.

Imagem cedida pela Polícia Militar de Meio Ambiente.



Presença de peixes mortos e de diversos tipos de materiais carregados durante a forte correnteza provocada pelo rejeito proveniente do rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A.

Imagem cedida pela Polícia Militar de Meio Ambiente.



Presença de peixes mortos e de diversos tipos de materiais carregados durante a forte correnteza provocada pelo rejeito proveniente do rompimento da barragem de contenção de rejeitos da empresa Samarco Mineração S.A.

Imagem cedida pela Polícia Militar de Meio Ambiente.



Mortandade de peixes no rio Doce, nas proximidades da Ponte Metálica em Ipatinga.

Imagem cedida pela Polícia Militar de Meio Ambiente.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
[X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM		1100175-6	
02. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
[X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM		1306825-9	
03. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
[ ] SEMAD [ ] FEAM [X] IEF [ ] IGAM		1124876-2	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura			



Anexo 2: Relatório Prefeitura Municipal de Ipatinga



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE IPATINGA

COPIA

Ofício nº 1.201/2015 - GAB/PRM-IPATINGA

Ipatinga/MG, 13 de novembro de 2015.

A Senhora  
**CECÍLIA FERRAMENTA**  
Prefeita Municipal de Ipatinga/MG  
Av. Maria Jorge Selim de Sales, 100, Centro  
35160-011 – Ipatinga/MG

Ref.: IC. 1.22.010.000246/2015-34 (favor mencionar o nº na resposta)  
Assunto: Trata-se de Inquérito Civil cujo objeto é apurar danos ambientais ocorridos na área de atribuição da PRM Ipatinga/MG decorrentes do rompimento das barragens de rejeitos Fundão e Santarém da mineradora Samarco, ocorrido em Mariana/MG, na data de 05.11.15.

Senhora Prefeita,  
Cumprimentando-a cordialmente, com fundamento no artigo 8º, inciso II, da Lei Complementar 75/93, e com intuito de instruir o Inquérito Civil em epígrafe, sirvo-me do presente para solicitar a Vossa Senhoria as seguintes informações:

- 1) os danos causados ao município e à sociedade local em decorrência do rompimento das barragens de rejeitos Fundão e Santarém da mineradora Samarco, ocorrido em Mariana/MG, na data de 05.11.15;
- 2) as medidas reparatórias tomadas pelo município;
- 3) as ações que ainda serão necessárias visando reparar os danos, além de fornecer eventuais laudos, análises, estudos ou documentos que comprovem os danos.

Informo que a resposta ao ofício pode ser encaminhada a esta Procuradoria da República no Município de Ipatinga através do seguinte endereço de correio eletrônico: [prm-ipa-jur@mpf.mp.br](mailto:prm-ipa-jur@mpf.mp.br)

Prazo para resposta: 05 (cinco) dias úteis.  
Atenciosamente,

**EDUARDO HENRIQUE DE ALMEIDA AGUIAR**  
Procurador da República  
PRM-Ipatinga – Rua Milton Campos, nº 32, Cidade Nobre - 35162-393 – Ipatinga/MG  
Tel: (31) 3828-2900 Telefax: (31) 3828-2901

Recebi em  
14/11/15  
Charlene

**MPF** Documento eletrônico assinado digitalmente.  
Signatário(a): EDUARDO HENRIQUE DE ALMEIDA AGUIAR, Membro do Ministério Público Federal.  
Data/Hora: 15/11/2015 21:17:34

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	<i>Andréio Galvão</i>	MASP	1120175-6	Assinatura	<i>Andréio Galvão</i>
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
02. Servidor (Nome legível)	<i>Romilda Estreves Leal</i>	MASP	1.306.825-9	Assinatura	<i>Romilda Estreves Leal</i>
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
03. Servidor (Nome legível)	<i>Junia Rosa Almeida e Silva</i>	MASP	1124876-2	Assinatura	<i>Junia Rosa Almeida e Silva</i>
Órgão	<input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento				
Assinatura					



Anexo 2: Relatório Prefeitura Municipal de Ipatinga



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente  
Departamento de Meio Ambiente

COPIA

Relatório de Vistoria MP 090/2015 – DEMAM

Solicitação: Ofício n.1201/2015 – GAB/PRM – Ipatinga Ref.:IC.1.22.010.000246/2015-34

Data : 18/11/2015.

1 INTRODUÇÃO

Refere-se a resposta ao Ofício nº 1.201/2015 que trata de Inquérito Civil, cujo objetivo é apurar danos ambientais ocorridos na área de atribuição da PMR Ipatinga/MG decorrente do rompimento das barragens de rejeitos Fundão e Santarém da mineradora Samarco, ocorrido em Mariana/MG, na data de 05/11/2015. No ofício são solicitadas as seguintes informações:

- 1) os danos causados ao município e a sociedade local em decorrência do rompimento das barragens de rejeitos Fundão e Santarém da mineradora Samarco, ocorrido em Mariana/MG, na data de 05/11/15;
- 2) as medidas reparatórias tomadas pelo município;
- 3) as ações que ainda serão necessárias visando reparar os danos além de fornecer eventuais laudos, análises, estudos ou documentos que comprovem os danos.

2 HISTÓRICO

2.1 A Bacia do Rio Doce

A bacia hidrográfica do Rio Doce possui área de drenagem de 86.715 quilômetros quadrados, dos quais 86% estão no Leste mineiro e 14% no Nordeste do Espírito Santo. Em Minas, é subdividida em seis Unidades de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos (UPGRHs), às quais correspondem as seguintes sub-bacias e seus respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs): Rio Piranga (DO1), Rio Piracicaba (DO2), Rio Santo Antônio (DO3), Rio Suaçuí (DO4), Rio Caratinga (DO5) e Rio Manhuaçu (DO6). No Espírito Santo, não há subdivisões administrativas, existindo os CBHs dos rios Guandu, Santa Maria do Doce e São José.

O Rio Doce tem extensão de 850 quilômetros e suas nascentes estão em Minas, nas serras da Mantiqueira e do Espinhaço. O relevo da bacia é ondulado, montanhoso e

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	11501756	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	11248762	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



Anexo 2: Relatório Prefeitura Municipal de Ipatinga



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente  
Departamento de Meio Ambiente

COPIA

acidentado. No passado, uma das principais atividades econômicas foi a extração de ouro, que determinou a ocupação da região. O sistema de drenagem é importante em sua economia, fornecendo água para uso doméstico, agropecuário, industrial e geração de energia elétrica. Os rios da região funcionam, ainda, como canais receptores e transportadores de rejeitos e efluentes (IBIO AGB Doce, 2015).

2.1.1 A Hidrografia do Município de Ipatinga

O município pertence à Bacia do Rio Doce, sendo sua rede hidrográfica composta, principalmente, pelo Rio Piracicaba e Ribeirão Ipanema.

A Bacia do Rio Piracicaba corresponde a uma área de aproximadamente 5.500km², abrangendo cerca de 10 municípios. Nasce na Serra do Caraça, no município de Ouro Preto, percorrendo cerca de 240km até desaguar no Rio Doce nas proximidades do bairro Castelo em Ipatinga.

A Bacia do Ribeirão Ipanema corresponde a uma área de aproximadamente 147km², cobrindo cerca de 88% do território ipatinguense. Sua nascente está localizada no Bairro Ipaneminha, percorrendo 26km até sua foz no Rio Doce, que se encontra nos arredores do Bairro Castelo.



Figura 1: local de encontro dos Rios Piracicaba e Doce.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
Mauricio Coli		1150175-6	Coli
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF
		[ ] IGAM	
02. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
Ramilcar Esteres Paul		1.306.825-0	Paul
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF
		[ ] IGAM	
03. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
Júlia Krisk Almeida e Silva		1124876-2	Júlia Krisk
Órgão	[ ] SEMAD	[ ] FEAM	<input checked="" type="checkbox"/> IEF
		[ ] IGAM	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura			



Anexo 2: Relatório Prefeitura Municipal de Ipatinga



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente  
Departamento de Meio Ambiente



2.2 O Rompimento

No dia 5 de novembro, as barragens de Fundão e Santarém se rompeu provocando um "tsunami" de lama que destruiu o distrito de Bento Rodrigues e varreu outros distritos da região central de Minas Gerais.

A lama atingiu o Rio Doce, provocando a morte de peixes e prejudicando o abastecimento de água em cidades banhadas pelo rio. Pessoas estão desaparecidas e houve também registro de mortes.

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Baixo Guandu divulgou o resultado da análise que detectou a presença de metais pesados que aliados a própria força da lama prejudicaram a biodiversidade do rio para sempre – existe possibilidade de que espécies endêmicas inteiras tenham sido soterradas pela lama. A quantidade de lama é tamanha que o rio teve o seu curso natural bloqueado, fazendo com que perdesse força e formasse lagoas que também não devem ter vida longa, já que, além dos minérios de ferro, esgoto, pesticidas e agrotóxicos também estão sendo carregados pelas águas.

Segundo ambientalistas a restauração total é tida como impossível. A lama "cimentou" o bioma e pode até ter causado a extinção de animais e plantas que só existiam ali – a natureza local morreu soterrada. Além disso, a bacia do rio Doce ficou vulnerável e terá de criar um novo curso. "É uma catástrofe, não há como dimensionar os danos, restaurar será impossível." (Missagia, Beatriz<sup>1</sup>).

3 DISCUSSÃO

Em atendimento ao ofício nº 1.201/2015 encaminhado pelo Ministério Público Federal, em 13 de novembro de 2015, foi feita pesquisas em diversos órgãos públicos e privados, Defesa Civil do município, meios de comunicação e junto à população para apurar possíveis danos ambientais decorrentes do rompimento das barragens de rejeitos Fundão e Santarém da mineradora Samarco e após foi realizada vistoria para verificar a existência dos danos.

<sup>1</sup> Beatriz Missagia, membro de pesquisa sobre a biodiversidade da Mata Atlântica do médio rio Doce.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1150175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	1124826-2	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



Anexo 2: Relatório Prefeitura Municipal de Ipatinga



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente  
Departamento de Meio Ambiente



4 PARECER CONCLUSIVO

Apurados os fatos, foi possível responder as questões apresentadas no ofício nº 1.201/2015.

1) Os danos causados ao município e a sociedade local em decorrência do rompimento das barragens de rejeitos Fundão e Santarém da mineradora Samarco, ocorrido em Mariana/MG, na data de 05/11/15;

A área do rio Doce que margeia Ipatinga se encontra situada na porção urbana, e representa uma pequena parte do perímetro do município, pouco mais de 1 km, na altura do Bairro Castelo (sendo o restante margeado pelo Rio Piracicaba), dessa forma, a área rural do município, não foi atingida, diferentemente de outros municípios.

Alguns municípios, quando questionados, relataram que o nível do rio no momento da passagem da lama estava muito baixo, e isso impediu que ela avançasse sobre suas margens neste ponto. Portanto, não existiram danos ao município, que também não teve sua captação afetada pelo impacto, visto que retira água do subsolo às margens do Piracicaba no município de Coronel Fabriciano, que como dito acima, não sofreu impacto em sua calha.

Em vistoria às margens do Rio Doce, no bairro Castelo, nada foi constatado a não ser a aparência "barrenta" das águas do rio. No encontro entre os rios Doce e Piracicaba é nítida a diferença de cor dos dois corpos d'água.

Tendo em vista o apresentado, não foram registrados danos diretos causados ao município e/ou a sociedade local em decorrência do rompimento das barragens de rejeitos Fundão e Santarém da mineradora Samarco, ocorrido em Mariana/MG, na data de 05/11/15.

2) As medidas reparatórias tomadas pelo município;

Como não foram obtidos registros de danos causados pelo evento não foram tomadas, pelo município, medidas reparatórias. Porém, Ipatinga, já realiza desde janeiro de 2015, um projeto de recuperação de todas as nascentes no município. O projeto denominado Mapa da Mina é uma parceria entre a Prefeitura de Ipatinga, o Instituto Interagir e o Ministério Público de Ipatinga através da curadoria de Meio Ambiente e propõe catalogar, estudar, proteger e, se necessário, recuperar todo o manancial hídrico existente nas áreas rural e urbana de Ipatinga. Até a presente data o projeto identificou cerca de 340 nascentes,

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	Romilda Esterus Real	MASP	1.306.825-9	Assinatura	Romilda
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
02. Servidor (Nome legível)	Archie Colli	MASP	1159175-6	Assinatura	Archie Colli
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
03. Servidor (Nome legível)	Fuma Krux Almeida e Silva	MASP	1124876-2	Assinatura	Fuma Krux
Órgão	<input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento			
Assinatura					



Anexo 2: Relatório Prefeitura Municipal de Ipatinga



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente  
Departamento de Meio Ambiente



na área rural. Destas, algumas foram verificadas estarem degradadas e cerca de 12 nascentes já receberam insumos para recuperação.

3) As ações que ainda serão necessárias visando reparar os danos além de fornecer eventuais laudos, análises, estudos ou documentos que comprovem os danos.

Como não foram obtidos registros de danos causados pelo evento, não serão necessárias ações visando reparar os danos nem mesmo o fornecimento de eventuais laudos, análises, estudos ou documentos que os comprove.

Existe a possibilidade de acontecer o acúmulo de sedimentos na foz do ribeirão Ipanema, com o Rio Doce. Tendo em vista, o período chuvoso que se inicia e o arraste da lama que ainda acontece, a certeza deste impacto só poderá ser confirmada em alguns meses.

Em anexo, seguem fotos da vistoria realizada e pesquisas realizadas a algumas instituições e empresas do município.

Ipatinga, 18 de novembro de 2015.

Júlia Gabriela Macedo  
Diretora do Departamento de Meio Ambiente  
Engenheira Sanitarista e Ambiental

Fernanda de Brito Freitas  
Engenheira Ambiental e Sanitarista  
Departamento de Meio Ambiente

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1150175-6	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	1.306.825-9	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF [ ] IGAM	1124846-2	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



Anexo 2: Relatório Prefeitura Municipal de Ipatinga



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente  
Departamento de Meio Ambiente

Relatório de Vistoria MP 090/2015 - DEMAM

Solicitação: Ofício n.1201/2015 – GAB/PRM – Ipatinga Ref.: IC.1.22.010.000246/2015-34

Data: 18/11/2015.

ANEXO FOTOGRÁFICO



Figura 1: Rio Doce logo após encontro com Piracicaba.

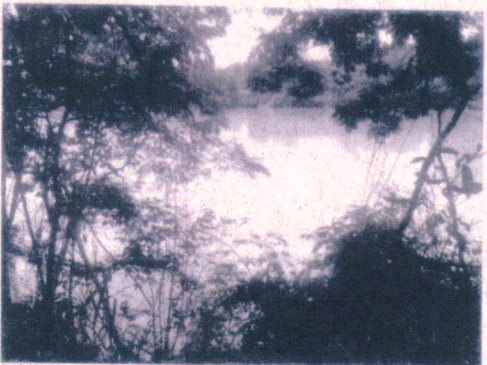


Figura 2: Margem esquerda do Rio Doce nas proximidades do bairro Castelo.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	analisado colb.	MA SP	1150175-6	Assinatura	colb.
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
02. Servidor (Nome legível)	Romilda Estives Leal	MA SP	1.306.325-9	Assinatura	Leal
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
03. Servidor (Nome legível)	Jaime Knix Almeida e Silva	MA SP	11248762	Assinatura	knix
Órgão	<input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento				
Assinatura					



Anexo 2: Relatório Prefeitura Municipal de Ipatinga

19/11/2015

Mensagem de Impressão do Outlook.com

Imprimir

Fechar

Re: Informações para resposta ao Ofício nº 1.201 - Rompimento Barragem Samarco

De: Manoel Simões De Barros (manocl.barros@emater.mg.gov.br)  
Enviada: quinta-feira, 19 de novembro de 2015 07:55:59  
Para: Fernanda Freitas (nanandabritto@hotmail.com)

Prezada Fernanda;

Inicialmente quero dizer que já fui indagado pela EMATER-MG, por solicitação da Secretaria Estadual de Agricultura a fornecer informações sobre este questionamento.

Nós da EMATER-MG, como vc sabe, temos atenção direcionada para a área rural dos municípios. Quanto a isso e a este questionamento, aleguei que a área do rio Doce que margeia Ipatinga se encontra situada na porção rural, e é menos que 50% da distância da largura do município (sendo o restante margeado pelo Rio Piracicaba), dessa forma, a área rural não foi atingida, diferentemente de outros municípios.

Noutro giro, após isso indaguei algumas pessoas que me disseram que o nível do rio no momento da passagem da lama estava muito baixo, e isso impediu que ela avançasse sobre suas margens neste ponto e praticamente não existiram danos ao município, que também não teve sua captação afetada pelo impacto, visto que retira água do subsolo às margens do Piracicaba, que como disse acima, não sofreu impacto em sua calha.

É no que posso te ajudar no momento.

att

Manoel

Em 18 de novembro de 2015 11:40, Fernanda Freitas <nanandabritto@hotmail.com> escreveu:

Prezado Manoel, bom dia!

Para responder o Ofício nº 1.201/2015 do Ministério Público Federal, venho solicitar através deste que, caso possua, forneça ao DEMAM registros de danos causados ao município de Ipatinga e a sociedade local em decorrência do rompimento das barragens de rejeitos Fundão e Santarém da mineradora Samarco, ocorrido em Mariana/MG, na data de 05/11/15. Estamos disponíveis para maiores esclarecimentos. Desde já agradeço.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	anderson colli	MASP	1150175-6	Assinatura	Colli
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
02. Servidor (Nome legível)	Romilda Estevens Real	MASP	1.306.825-9	Assinatura	Real
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
03. Servidor (Nome legível)	Julia Krux Almeida e Silva	MASP	11248762	Assinatura	Julia
Órgão	<input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento			
Assinatura					



Anexo 2: Relatório Prefeitura Municipal de Ipatinga



Usiminas Ipatinga  
Av. Pedro Linhares Gomes, 5.431  
Bairro Usiminas - Ipatinga/ MG  
T 55 31 3829-4550  
F 55 31 3829-4430  
e-mail: meioambiente@usiminas.com  
www.usiminas.com

Ipatinga, 19 de Novembro de 2015

Meio Ambiente Ipatinga n.º 110/2015

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente de Ipatinga

At. : Srª Júlia Gabriela Macedo  
Diretora do Departamento de Meio Ambiente – DEMAM

Referência: Resposta ao Ofício nº 110/2015

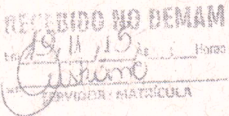
Prezada Senhora,

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS, empreendimento localizado na cidade de Ipatinga/MG, inscrito no CNPJ sob o número 60.894.730/0025-82, comparece respeitosamente à presença de V.Sa. para informar que não dispomos de registros de danos à cidade de Ipatinga decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Samarco, em Mariana/MG. Informamos ainda que o acidente na mineradora não provocou qualquer dano à Usina de Ipatinga, visto que a captação de água da Usina ocorre no Rio Piracicaba.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemos – nos.

Atenciosamente,

PEDRO LUIS PEREIRA RIBEIRO  
Gerencia Geral de Meio Ambiente



8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	Assinatura
<i>André Colli</i>	<i>Colli</i>
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	
02. Servidor (Nome legível)	Assinatura
<i>Romilda Esteves Leal</i>	<i>Leal</i>
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	
03. Servidor (Nome legível)	Assinatura
<i>Júlia Gabriela Almeida e Silva</i>	<i>Jugabla</i>
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização	
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento
Assinatura	